



PERFURAÇÃO RADICULAR COM SELAMENTO DE MTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariane Furquim Fachetti¹; Larissa Moreira Gomes²; Danieli Colaço Ribeiro Siqueira³

¹Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - maah_fachetti@hotmail.com

²Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³Prof^a. Dr^a. Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

A perfuração radicular é um acidente em que ocorre uma abertura artificial, comunicando a câmara pulpar, canais radiculares e tecidos periapicais, em geral, devido à causas iatrogênicas ou patológicas. A maior complicação decorrente de uma perfuração é o potencial para uma inflamação secundária periodontal e perda de inserção óssea, eventualmente levando à perda do órgão dental. Esta pode ser diagnosticada pelo aparecimento súbito de hemorragia no canal radicular ou por sua persistência após a remoção do tecido pulpar, também pela exploração clínica, aspecto radiográfico mostrando a lima desviada da orientação do conduto radicular e pino direcionado fora do longo eixo da raiz. Para um tratamento adequado, a perfuração deve ser selada o mais rápido possível e com um material biocompatível, capaz de produzir um bom selamento, com boas propriedades físicas, radiopaco, não reabsorvível e com capacidade de promover osteogênese e cementogênese. Este trabalho relata uma paciente do gênero feminino que compareceu ao consultório odontológico relatando ter feito tratamento endodôntico no incisivo lateral superior esquerdo aos 12 anos de idade; fez uso de aparelho ortodôntico há 5 anos; e possui uma coroa metalocerâmica com núcleo fundido que se encontrava solta no interior do canal. Ela havia procurado outro profissional anteriormente, que diagnosticou um sangramento na raiz do dente e sugeriu a possível extração e colocação de implante. No exame clínico foi possível diagnosticar uma perfuração radicular no terço cervical da raiz, de formato arredondado com aproximadamente 3mm de diâmetro e que, durante sua exploração, ocorreu um intenso sangramento. No exame complementar radiográfico observou-se tratamento endodôntico satisfatório. Diante deste quadro, propusemos o selamento da perfuração com cimento restaurador MTA Angelus®, pois tem sido utilizado devido a suas excelentes propriedades de selamento e biocompatibilidade, em seguida foi realizado a proteção com cimento de ionômero de vidro Ionoseal® e a cimentação da coroa com Hydro C, radiografia final e preservação por duas semanas. Após 15 dias a paciente retornou ao consultório e a inspeção mostrou o selamento da perfuração sem sangramento. Radiograficamente observou-se uma barreira mineralizada delicada, e diante disso optou-se por reforçar a região com mais MTA e nova cimentação da coroa. Paciente deverá retornar em um mês para controle clínico e radiográfico.

Palavras-chave: Canal radicular. Perfuração. Iatrogenia.